

# “Não Matarás”

William Vorhees<sup>1</sup>

---

1 Ex-atleta, professor de Educação Física, colaborador de roteiro de cinema e televisão

Trabalhei anos, no meu universo particular, este trecho bíblico: “Não Matarás”.

Quando você vive em um lugar cercado de covardia e frustrações, como era na FUNABEM, a expressão “Não matarás” se torna um mantra.

Na minha cabeça, eu entendia que, não matando, garantiria meu acesso à liberdade interior e exterior. Uma vez, ouvi de um bandido matador que, depois que você mata a primeira pessoa, morre junto a sua calma, pois tem dias em que ela aparece e, em outros, você imagina que há alguém atrás de você para vingar a morte da vítima assassinada. Enfim, você mata sua paz junto. Na FUNABEM, os alunos – inclusive eu – eram obrigados a rezar e a saber, ao pé da letra, os 10 mandamentos, incluindo o “Não matarás”. Mesmo após 45 anos passando por raivas, covardias e embates mortais, eu tenho que carregar o mantra “Não matarás”. Seja como mantenedor da minha liberdade ou até de não matar o que existe de mais enriquecedor em mim: a cabeça livre de culpas.